

Id.
1545

FOL

2457

ISSN 0101-7039



EMBRAPA

UNIDADE DE EXECUÇÃO DE PESQUISA
DE ÂMBITO ESTADUAL DE PORTO VE
LHO.
BR-364, Km 5,5 - Cx. Postal 406
78.900 - PORTO VELHO - RONDÔNIA

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 27

Nov/82

01/03



EFICIÊNCIA DE INSETICIDAS NO CONTROLE DA VAQUINHA DO FEIJOEIRO EM RONDÔNIA

Maria Alice Santos Oliveira¹

Dentre as pragas que prejudicam a cultura do feijoeiro CAVALCANTI et al (1966) observaram infestações intensas de vaquinha verde na região de Ribeirão Preto-S.Paulo. Em Minas Gerais, VIEIRA et al (1971) mencionaram 10 espécies de vaquinhas prejudiciais ao feijoeiro entre as quais a *Diabrótica* sp.

Em Rondônia os gêneros *Diabrótica* e *Andrector* são as mais comuns, que segundo PEREIRA (1979) possuem hábitos semelhantes, e com uma população de 8 a 12 indivíduos por m² podem causar severos danos ao feijoeiro.

Esses indivíduos alimentam-se de folhas, causando uma considerável redução de área foliar e provocando deformação nos folíolos, especialmente nos apicais.

¹ Eng^o Agr^o Pesquisadora da UEPAE/Porto Velho.

ATENÇÃO: Resultados provisórios, sujeitos a confirmação.

Considerando-se o problema acima exposto instalou-se experimentos com objetivo de testar a eficiência de inseticidas no controle, tentando minimizar as perdas ocasionadas por estas pragas.

O ensaio foi instalado em abril de 1981 no campo experimental da UEPAE em Porto Velho, com a cultivar Rosinha, utilizando-se blocos casualizados com sete tratamentos (Ekadrin, Endrex, Dipterex, Folimat, Diazinon, Thiodan e testemunha). O experimento foi distribuído numa área de feijão de aproximadamente 1,0 ha, utilizando-se gaiolas de tela (1m x 1m), deixando-se 4 plantas/gaiola após o desbaste. A aplicação dos produtos foi realizada numa área de 10m² em torno de cada gaiola.

Quando as plantas completavam 20 dias de germinação era efetuada a aplicação de inseticidas e a seguir colocado 10 insetos adultos por gaiola. A partir desse momento fazia-se verificações de mortalidade após 1º, 3º, 7º, 10º e 15º dia da aplicação, fazendo-se contagens dos insetos mortos e recompondo-se o número total de insetos vivos por gaiola.

Os dados coletados para a avaliação de eficiência dos inseticidas foram utilizados através da fórmula HENDERSON AND TILTON (1955).

Em 1982 utilizou-se a mesma metodologia do anterior variando somente o local de instalação e os tratamentos. Este foi implantado em Ouro Preto D'Oeste, usando-se sete produtos (Carvin 85, Folidol 60, Dipterex, Folimat, Diazinon, Thiodan e testemunha), totalizando oito tratamentos.

O experimento no primeiro ano, mostrou que os inseticidas mais eficientes foram: Folimat, Dipterex e Ekadrin com 90%, 85% e 80% respetivamente, de eficiência sobre a mortalidade de insetos.

Para 1982 os resultados indicam que os produtos Folidol 60, Folimat 1000 e Diazinon, foram os mais eficientes após o 1º dia da aplicação. Observamos também que até 30 dias após a aplicação os inseticidas mostraram-se eficientes. Muito embora estes produtos tenham se mostrados eficientes no controle destas pragas, não significa que outros não venham a ser melhores.

Para isto, os ensaios vêm sendo repetidos ano a ano, com a introdução de novos inseticidas. Os resultados aqui apresentados são de caráter provisório, sujeitos a confirmação.

REFERÊNCIAS:

1. CAVALCANTE, R.D.; SORDI, G. de & ALMEIDA, P.R. Controle de Vaquinha Verde do Feijoeiro *Diabrotica speciosa* com inseticidas modernos. Biológ., 32(6):127-30, 1966.
2. HENDERSON, C.F. & TILTON, W. Tests with acaricides against the brown wheat mite. J. Econ. Entom., (48):157-61, 1955.
3. PEREIRA, R.P. & ANDRADE, M.J.B. de; Relação preliminar das pragas que atacam o feijoeiro na região Norte fluminense. Campos, PESAGRO-RIO, 1979. 3p. (PESAGRO-RIO, Comunicado Técnico, 23).
4. VIEIRA, C.; FREIRE, J.A.H. & GOMES, L.F.O. Pragas do feijoeiro *Phaseolus vulgaris* L. em Minas Gerais. In. SIMPÓSIO BRASILEIRO DE FEIJÃO 1., Campinas, agosto, 1971. Anais... Viçosa, U.F.V., 1972. p. 283-92.

